

MUSEU DA PESSOA



Museu da Pessoa

Uma história pode mudar seu jeito de ver o mundo.

Ópera Urbana (OPCN / OPSESCSP)

"Uma das melhores paradas do mundo"

História de [Roel van Nispen](#)

Autor: [Museu da Pessoa](#)

Publicado em 16/09/2009

0Projeto Ópera Urbana

Entrevista de Roel van Nispen

Entrevistado por Cláudia Leonor

São Paulo, 5 de agosto de 2009

Realização Museu da Pessoa

Entrevista OPCN_CB003

Transcrito por Jennifer Serra

P/1 – Bom dia, eu vou perguntar o seu nome completo, local e data de nascimento.

R – Meu nome é Roel van Nispen, sou holandês. Minha data de nascimento é 22 de maio de 1974.

P/1 – E por que é que você veio pra o Brasil, especial, São Paulo?

R – Eu vou abrir uma empresa aqui. É um restaurante. Agora eu estou procurando por um lugar.

P/1 – Mas, você tem curso, você tem formação na área?

R – Sim, na Holanda eu tenho vários restaurantes e bares. Eu vendi tudo pra começar uma nova empresa aqui.

P/1 – Mas, por que São Paulo e por que o Brasil?

R – A primeira vez eu fui a São Paulo há dez anos atrás. Eu sempre gostei da cidade, muito. Eu sempre falei pra meus amigos e meus pais, na Holanda, quando eu tenho possibilidade pra morar no Brasil, eu queria morar no São Paulo, porque é uma cidade maravilhosa. Eu adoro essa cidade. Com muito movimento. Eu adoro esse lugar.

P/1 – E você sempre circula aqui, na Avenida Paulista?

R – Ah, na verdade, não. Eu estou esperando por um amigo aqui. Mas, a gente sai aqui, nesse bairro, sempre.

P/1 – Tem alguma coisa que você se lembre em especial, aqui, da Avenida, da região?

R – Ah, claro. A Parada Gay (risos). Uma das melhores paradas do mundo. Foi maravilhoso.

P/1 – Conta de uma, você participou? Você assistiu? Como é que foi?

R – Só assisti. Bebi na rua, dançando e (sambando?). É tipo um carnaval. É assim. Eu gostei muito.

P/1 – O que te chamou atenção da Parada Gay? Assim, muita gente, a alegria?

R – A alegria. Muitas pessoas. Pra olhar para as pessoas também, que tem bastante pessoas especiais. É muito legal.

P/1 – Tem mais alguma coisa que você gostaria de deixar registrado, assim, da sua história?

R – Não sei. Eu não tenho bastante experiência aqui, mas, quando eu ando aqui eu gosto (desse lugar?) muito.

P/1 – Que bom. Obrigada, Roel.

FIM DE ENTREVISTA